



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

GESTÃO 2012/2016

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000

Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhosaudeparacambi@yahoo.com.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MARÇO

1 AOS vinte e cinco de Março de dois mil e quatorze reuniu-se às 18h 10min na sede da
2 Secretaria Municipal de Saúde, situada na Rua Cel. Othon número quatrocentos e
3 cinquenta e seis, centro de Paracambi/Rio de Janeiro, CEP 26600-000, o Conselho
4 Municipal de Saúde de Paracambi (CMS-Pbi) constituído pelos seguintes conselheiros
5 registrados no Livro de Presença na folha Cento e quatorze (114). Titulares: Ademir
6 Lima de Carvalho (Segmento Gestor), Manoel Vicente Alves (Segmento Usuário),
7 Michele Amaral de Almeida Rodrigues (Segmento Trabalhador da Saúde), Paulo Cesar
8 Rocha (Segmento Usuário), Maria Gabriela Pessoa Brum da Silva (Segmento Usuário),
9 Ernani da Rosa Muger (Segmento Usuário), Ilio Oliveira Braga (Segmento Usuário),
10 Gladiston França Leão (Segmento Usuário), Sueli Maria Aparecida Gomes (Segmento
11 Trabalhador da Saúde), Angelina Reis Alessio (Prestador de Serviço), Helena Aparecida
12 de Almeida Chagas (Segmento Usuário) e Conselheiro Suplente: Wagner Marino.
13 Também ficou registrada no livro a presença da Superintendente Elaine Gonçalves de
14 Arruda Assis (SEMADES), Engenheiro Agrônomo Wallace Rodrigues (SEMADS) e
15 Alexandre Rocha, ex Conselheiro da Saúde de Paracambi. Após a verificação e
16 constatação da existência de quórum, deu início a reunião Ordinária do CMS-Pbi
17 presidida pelo Conselheiro Sr. Manoel Vicente Alves que cumprimentando a todos
18 presente solicitou ao Secretário Executivo Edilson Machado para fazer a Oração de
19 reflexão e assim se deu início aos trabalhos da noite. A primeira Secretária da mesa
20 Diretora do CMS, a conselheira Municipal Sra. Michele Amaral de Almeida Rodrigues,
21 fez a leitura da Ata da Reunião Ordinária realizada aos vinte e cinco dias do mês de
22 Fevereiro do corrente ano, que após ser discutida foi APROVADA por todos os
23 Conselheiros Municipais presentes e logo a seguir foi apresentada a pauta da sessão: I –
24 Secretaria do Meio Ambiente para falar do procedimento da Vigilância Ambiental no
25 Município, II – Programação Anual da Saúde de 2014, III – Averiguação da situação
26 das REFORMAS nos Postos de Saúde (Guarajuba, Chacrinha, BNH e Cascata), IV -
27 Aprovação da Prestação de Contas de 2013, V - Dotação Orçamentaria do Conselho de
28 Saúde de 2014 e VI - Informes. Dando início aos trabalhos do dia que consta na pauta o
29 Presidente do CMS de Paracambi Manoel Vicente Alves conduzindo a reunião
30 agradeceu a presença de todos os presentes e solicitou a Superintendente Elaine
31 Gonçalves para explicar o Procedimento de Trabalho da Vigilância Ambiental. De
32 posse da palavra a mesma justificou a ausência do Secretário do Meio Ambiente de
33 Paracambi Sr. José Luiz de Oliveira, dizendo que o mesmo tinha outros compromissos.
34 Esclareceu que a Vigilância Ambiental no Município já tem um grupo que é coordenado
35 pelo Arilson da DENGUE, esses sim são os Vigilantes Ambiental de Paracambi. O
36 Papel da Secretaria de Meio Ambiente de Paracambi tem o papel de fiscalização e
37 inspecionar os empreendimento que se instalam em nosso Município, envolvendo a
38 questão de resíduos, a questão de Educação Ambiental e também envolve a parte
39 arborea. Então quando envolve a parte da Saúde Pública em si, tem um grupo específico
40 que está ligado a Secretaria de Saúde, que é o pessoal do Controle de Vetores. Claro que
41 a gente procura trabalhar juntos. Quando chega denúncia do Ministério Público referente
42



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

GESTÃO 2012/2016

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000

Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhoaudeparacambi@yahoo.com.br

43 a Dengue a gente pede ajuda do Pessoal dos Vetores, quando chega denúncia de
44 acúmulo de lixos, a gente verifica a veracidade da informação e manda para o setor
45 específico que é responsável pela limpeza urbana. Finalizou a sua introdução dizendo
46 que: “lá a gente não tem essa denominação de Vigilância Ambiental, a gente é a
47 Secretaria de Meio Ambiente, hoje de acordo com Legislação em vigor a gente tá
48 habilitado a Licenciamento Ambiental de Impacto local, nós temos uma equipe formada
49 para isso”. Cabe à gente fazer a fiscalização, como exemplo o hospital, a gente não
50 chega lá pra ver se há contaminação. Nosso papel é pra ver qual é o agente
51 contaminante ali, se o agente contaminante é um resíduo de saúde, então a gente pede
52 que nos esclareça, onde esta disposta se tem uma coleta adequada, quem está coletando.
53 Então a gente manda para o Secretário de Saúde, para que ele possa responder ao
54 Ministério Público. Visto que a lei dos resíduos diz que: “Quem gera os resíduos é
55 responsável por ele.”, inclusive dar uma disposição adequada a ele. Isso envolve tudo,
56 então o nosso papel é fiscalizar se estas pessoas estão dando a disposição adequada.
57 Chega um processo solicitando poda ou corte de árvore. O engenheiro vai, fiscaliza e
58 analisa a situação e vê se é poda ou corte. Se for área de risco entra em contato com
59 órgãos competentes. O Engenheiro Agrônomo Wallace Rodrigues informou que agora
60 eles estão com uma boa parceria com Light, que a mesma está cortando os galhos que
61 estão em contatos com a rede elétrica e informando a Secretaria para que possamos
62 fazer a poda, finalizando assim o trabalho iniciado pela Light. O Conselheiro Gladiston
63 França questionou se a denúncia feita pela pessoa física é também da responsabilidade
64 da Secretaria do meio Ambiente. Tendo como resposta que a partir da verificação da
65 denúncia entra-se em contato com o órgão responsável para a limpeza pública. Hoje nós
66 já temos o nosso código Ambiental aprovado e já temos uma equipe de fiscalização para
67 isso. A Conselheira Michele Amaral, perguntou qual o procedimento para o município
68 dar entrada num processo. Tendo como resposta do engenheiro agrônomo que o
69 requerente vai até o IPTU, tira a Guia, que é uma taxa de aproximadamente de nove
70 reais (R\$ 9,00), comprovando que seu IPTU está em dia, ele vai ao Banco do Brasil,
71 paga a taxa e anexando uma copia do seu RG e comprovante de residência, vai ao
72 protocolo e abre o processo. A Elaine Gonçalves novamente de posse da palavra, entrou
73 na questão sobre a cachoeira de Paracambi, informando que a Procuradoria do
74 Município esta com o processo da balneabilidade, pois há um questionamento de quem
75 pertence àquela área. Enquanto não se resolve essa questão não podemos fazer nada. Mas
76 independente disso ou não, a Secretaria do Meio Ambiente já fez uma solicitação ao
77 Comitê de Bacias do Rio Guandu para que seja incluído o Bairro São José nos
78 Programas de Saneamento da Zona Rural, isso não quer dizer que o Bairro seja
79 contemplado, pois não sabemos quais os critérios usados para essa avaliação. Só nos
80 resta aguardar. O Conselheiro Municipal Gladiston França disse que o Comitê Guandu
81 vai olhar com bons olhos incluído o Bairro São José nos Programas de Saneamento da
82 Zona Rural, até porque o correjo do Ipê e o Rio dos Macacos esta dentro do da Bacia,
83 por isso ele acha que o Bairro São José deve ser contemplado no Projeto. Mas também
84 acredita que um projeto de descontaminação elaborada pela própria prefeitura do



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

GESTÃO 2012/2016

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000

Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhoasaudeparacambi@yahoo.com.br

85 município, colocando fossa filtros sépticas anaeróbicas nos logradouros, não seria
86 inviável. A Superintendente do Meio Ambiente disse que não é da responsabilidade do
87 Meio Ambiente, mas sim da Secretaria de obras, portanto não cabe a ela responder. O
88 Secretário de Saúde Dr. Ademir de Carvalho disse que o município não tem como fazer
89 obras dessa grandeza, tem que ser através de convenios com os Ministérios e quando
90 estão disponíveis. É um momento bem complicado, pois implica vários segmentos a
91 serem traçados e discutidos, mas isso não quer dizer que não estamos preocupados com
92 a situação, tanto é que estamos questionando tal situação numa reunião de Conselho de
93 Saúde. Elaine Gonçalves fazendo uso da palavra informou que a Secretaria do Meio
94 Ambiente de Paracambi é a única do Estado do Rio de Janeiro que faz Licenciamento
95 Ambiental ON LINE e finaliza a sua fala dizendo que a finalidade da Secretaria do
96 Meio Ambiente tem a principal finalidade de orientar. Dando continuidade aos trabalhos
97 da noite, entramos na pauta II, Programação Anual da Saúde de 2014, o Presidente do
98 CMS Pbi perguntou se havia alguma dúvida dos Conselheiros sobre a Programação que
99 os mesmos levaram pra casa a fim de fazer as suas apreciações. A Conselheira Michele
100 Amaral questionou sobre o valor gasto na Zoonose é que o mesmo se encontra numa
101 carencia total e que esta abandonada. Portanto ela gostaria de saber se realmente vai
102 acontecer uma reforma naquele local. O Secretário de Saúde Dr. Ademir de Carvalho
103 relatou que há um projeto para a zoonose ser instalada em outro local na zona rural, pois
104 hoje, ela se encontra dentro de uma área urbana, devido ao crescimento populacional de
105 nosso município. Que isso esta em estudo na Secretaria de Planejamento. Não havendo
106 mais questionamentos por parte dos Conselheiros Municipal, o Presidente Manoel
107 Vicente Alves pôs em votação, sendo **APROVADA** a Programação Anual da Saúde de
108 2014 por unanimidade. Passando para a pauta III – Apravação do RELATÓRIO da
109 COFINS sobre as REFORMAS nos Postos de Saúde (Guarajuba, Chacrinha, BNH e
110 Cascata). A Conselheira Municipal e participante da Comissão de Finanças Michele
111 Amaral falou que foi bem oportuna essa visita aos postos e constatou que realmente os
112 pagamentos feitos em cada posto foram referentes às reformas feitas. Isso foi mostrado
113 claramente pelo Engenheiro Jorge, numa planilha e que o restante do dinheiro que esta
114 aplicada numa conta específica dá para cumprir com que ainda não foi feito. O
115 Conselheiro Municipal e Coordenador do COFINS, Ilio Oliveira, fez a leitura do
116 Relatório COFINS nº 001/2014, com muita clareza e pausadamente, deixando uma
117 copia com cada um dos conselheiros presentes. O Conselheiro Municipal Gladiston
118 questionou que alguns itens estão muito avantajados, como no caso do concreto que se
119 gastou no muro do Posto da Cascata, somando um total de trinta e dois metros cúbicos,
120 que no seu entender é um absurdo se tratando de que numa concretagem desse tipo,
121 sapatas trinta por quinze, não se tem muito robustez e sim linear. Por isso eu me alarmo
122 quando vejo descritos trinta e dois metros de concretos gastos só no muro, com isso se
123 faz uma tremenda estrutura de lastro. Baseado nisso é que gostaria que fosse feita uma
124 auditoria extena, como se fala no Capítulo 5 – As matérias, os processos, os Planos de
125 Aplicação Financeira, prestação de contas que cabem à Comissão de Orçamento e
126 Finanças, obrigatoriamente terão o seguinte trâmite: Alínea C – Caso não seja

Maria Galvão B da Silva



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

GESTÃO 2012/2016

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000

Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhosaudeparacambi@yahoo.com.br

127 aprovada, terá uma nova discussão em outra data, podendo ser efetuado auditoria para
128 que em uma reunião ampliada possa dirimir as dúvidas e esclarecer o assunto. Então se
129 baseando na Normatização do COFINS, tendo em vista que o Engenheiro que
130 acompanhou a Comissão é representante do Gestor, por isto acho que minha solicitação
131 aos nobres conselheiro e pertinente. O Conselheiro Municipal Dr. Ademir de Carvalho,
132 estranhou a colocação da palavra do Conselheiro Gladiston considerando um absurdo o
133 gasto de trinta e dois metros de concretagem, pondo em cheque ao trabalho de um
134 Engenheiro como Jorge Barreto. O Conselheiro Ademir de Carvalho relatou que o
135 Conselho e soberano e solicitou ao presidente que colocasse em votação a pauta
136 discutida. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, após as devidas explicações
137 colocou em votação a Apravação do RELATÓRIO da COFINS sobre as REFORMAS
138 nos Postos de Saúde (Guarajuba, Chacrinha, BNH e Cascata), sendo **APROVADA** por
139 nove (09) votos contra um (01). O Conselheiro Municipal Gladiston solicitou que fosse
140 posto em Ata o motivo do seu voto contra, justificando a necessidade de uma Auditoria
141 Externa. Na pauta IV- Aprovação da Prestação de Contas de 2013, Dr. Wagner Marino,
142 que iria apresentar a Prestação de Contas, relatou que esta recuperando todo o seu
143 trabalho, principalmente referente a essa Prestação. Pois ele teve um problema com o
144 seu HD externo, onde estava gravado todo o seu trabalho. Mas que ele esta
145 providenciando o mais rápido possível o relatório e que com certeza todos terão uma
146 cópia em suas mãos. O Conselheiro Ademir de Carvalho já havia disponibilizado aos
147 Conselheiros todos os demonstrativos das receitas e despesas com ações e serviços
148 Públicos de Saúde remetidos através do Sistema de Informações sobre Orçamentos
149 Públicos em Saúde - SIOPS, direto do Ministério da Saúde. Também foi disponibilizada
150 carta ao prefeito e assim como Conselho Municipal de Saúde, então isso tudo é
151 referente à Prestação de contas. Baseado nessas documentações onde estão todas as
152 movimentações de contas da Secretaria de Saúde, disse o Conselheiro Municipal
153 Ademir de Carvalho para o Sr. Presidente e que eu solicito que fosse posto em votação
154 o Relatório de contas de 2013 já que não há impedimento pa-rra isso. O Presidente
155 Manoel Vicente Alves diante do consentimento dos conselheiros colocou em votação.
156 Sendo **APROVADO** por nove votos contra um o Relatório de Contas de 2013. Na
157 pauta V - Dotação Orçamentaria do Conselho de Saúde de 2014, o Secretário de Saúde
158 Dr. Ademir Lima de Carvalho, relatou que o valor da Dotação de Manutenção do
159 Conselho Municipal de Saúde é de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), claro que havendo
160 necessidade, faremos o possível para atender essa necessidade. O Conselheiro Gladiston
161 questionou ao Presidente do CMS, de como sera controlado e gasto essa dotação. O
162 Presidente falou que sera de acordo com a necessidade do Conselho. Nos informes
163 gerais, o usuario Alexandre Rocha relatou ao Secretário de Saúde de Paracambi, que
164 levou seu filho que estava passando mal ao Hospital de Lages, onde foi muito bem
165 atendido. Mas que foi passado um encaminhamento "URGENTE" ao cardiologista e ao
166 chegar para marcar a consulta no Posto foi informado que a Cardiologista esta de fêria é
167 que só volta em Maio, e ele marcaria uma consulta pro final de Junho. O Secretário de
168 Saúde fara as devidas averiguações. Não havendo mais nada a tratar, as vinte uma hora



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

GESTÃO 2012/2016

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000

Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhoaudeparacambi@yahoo.com.br

- 169 e trinta minutos, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Paracambi Sr.
170 Manoel Vicente Alves, declarou encerrada a reunião. Todos os documentos citados
171 nesta ata estão à disposição no Conselho Municipal de Saúde. Eu, Edilson Xavier
172 Machado, Secretário Executivo, lavro a presente ata que após lida e aprovada segue
173 assinada e rubricada pelos presentes, para que produza os efeitos legais.

~~Edilson~~
Paulo Cesar do Rocha
Edilson Xavier -
Mário Oliveira Braga
Manoel Vicente Alves
Wagner Gomes de Almeida
Márcia Gabriela P. B. Silva
Helena Sp. de Almeida Braga